

# Solidariedade em tempos de Coronavírus

*Bombons e cartas de agradecimento confeccionados por jovens e funcionários de Centro Socioeducativo da capital foram entregues nesta quarta para profissionais da área da Saúde 08 de Abril de 2020 , 15:31*

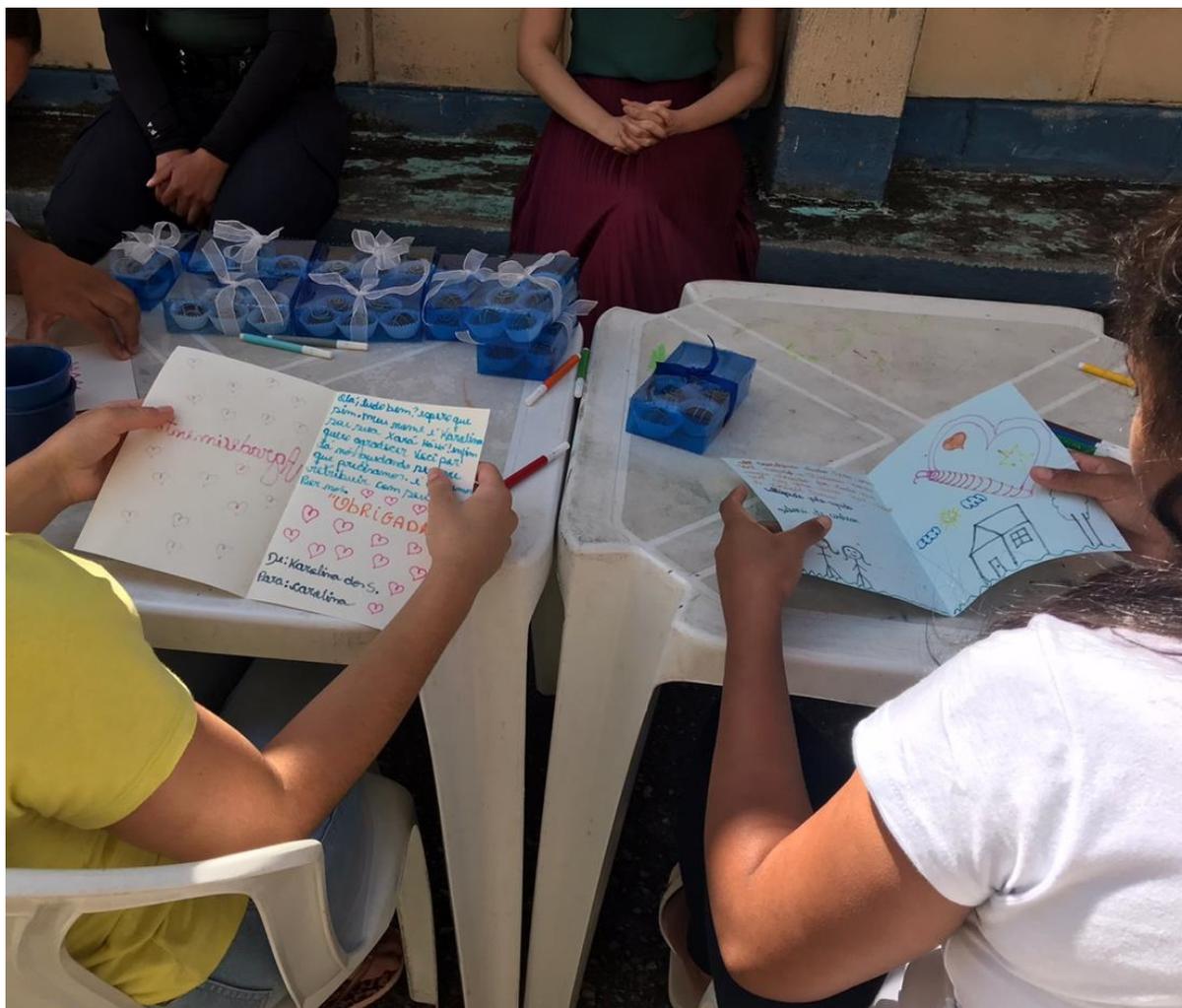
Atualizado em 08 de Abril de 2020 , 16:44

Agentes socioeducativas e jovens em cumprimento de medida de internação no Centro Socioeducativo São Jerônimo - que fica na capital e é o único do Estado para adolescentes do sexo feminino - surpreenderam nesta quarta-feira (8/4) profissionais de saúde da rede municipal com cartas de agradecimento pelo trabalho desenvolvido e alguns bombons.



Com a proximidade da Páscoa, a ideia foi homenagear profissionais que trabalham no Posto de Saúde Monte Alverne e no Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes, na Região Leste de Belo Horizonte, pela dedicação no acompanhamento de saúde das jovens e, também, pelo esforço na prevenção e contenção da Covid-19. As cartas de agradecimento foram escritas e desenhadas pelas jovens, e os bombons, produzidos pelas servidoras da unidade de internação.

Como destaca a diretora-geral do Centro Socioeducativo São Jerônimo, Érika Vinhal, a ação foi mais uma oportunidade de agradecer aos profissionais da saúde pelo atendimento prestado na unidade, assim como uma chance de discutir sobre a pandemia com as adolescentes. "Por estarem privadas de liberdade, essas adolescentes não conseguem ter a dimensão do impacto de uma pandemia em nossas vidas. Então falamos disso e sobre os profissionais de saúde que estão na linha de frente, assim como nós, da Segurança Pública, que continuamos trabalhando enquanto todos estão em casa".



São os profissionais do Posto Monte Alverne e do Centro de Saúde Marco Antonio de Menezes que realizam consultas psicológicas, odontológicas, ginecológicas, entre outras, no São Jerônimo. “Temos uma parceria sólida e efetiva com médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e assistentes sociais da Prefeitura. Todos têm uma atuação de grande relevância, para que as jovens cumpram as medidas socioeducativas”, explica a diretora.

*Texto: Bernardo Carneiro*

*Fotos: Divulgação Sejusp*

[Enviar para impressão](#)